

Fundadores:

CARLOS WELLANDER
ERIK JANSSON

1.º DE MARÇO DE 1927

LUZ NAS TREVAS

ORGÃO DA CONVENÇÃO DAS IGREJAS BATISTAS INDEPENDENTES

Ano XLII

n.º 1 - 1968

- SANTA MARIA -

RIO G. SUL

Jesus Pregou aos Espíritos em Prisão

Alvacyr Costa

I Pd: 3:18-20

Mortificado na carne, mas vivificado no Espírito Jesus foi e pregou dos espíritos em prisão. "Aos que estavam assentados na REGIÃO E SOMBRA DA MORTE a Luz raiou. Mat. 4:16.

Que espíritos estavam presos? O próprio texto responde: "aos que noutra têm po foram rebeldes, quando a longanimidade de Deus esperava NOS DIAS DE NOÉ..." v.20.

Consideremos os fatos ocorridos nos dias antediluvianos: "A terra estava corrompida diante da face de Deus... Então disse Deus a Noé. O fim de toda a carne é vindo perante a minha face... Porque eis que eu trago um dilúvio de águas sobre a terra... tudo que há na terra expirará". Gên. 6:11,13,17.

Deus estabeleceu o prazo de 120 anos (Gên. 6:3) para que Noé, enquanto fizesse a arca em que se salvaria, apregoasse a justiça divina II. Ped. 2:5. Durante este tempo os homens ouviram a pregação de Noé e tiveram oportunidade de se arrependerem. Se houvera arrependimento é provável que houvesse perdão, como no caso de Nínive que seria subvertida, mas mediante seu profundo e sincero arrependimento ao ouvirem a mensagem do profeta Jonas não sofreram a pena predeterminedada por Deus. Jn. 3:4-10. Ao em vez disso os contemporâneos de Noé FORAM REBELDES ENQUANTO A LONGANIMIDADE DE DEUS ESPERAVA. Mas, naturalmente, quando viram as águas invadir aterradoramente a terra, e achando-se impossibilitados de entrarem na arca que fôra, então, fechada por Deus (Gn. 7:16) muitos, talvez a maioria ou quem sabe, todos começaram a clamar a Deus. Era

tarde para escaparem vivos, mas desde os dias de Enos (Gn. 4:26) se invocava o nome do Senhor e, há o princípio de que "todo aquele que invocar o nome do Senhor será salvo." Joel 2:32. Seus corpos jazeram já desfeitos por toda parte, mas seus espíritos foram ao Hades (Sheol, no V.T.) ou "reino dos mortos" Isa. 14:15 (Rev. Soc. Bib. Br.). Não foram ao Céu, por que antes da vinda do Senhor Jesus ninguém lá chegara Jo. 3:13. Eles "foram rebeldes enquanto a longanimidade divina esperava", mas nada prova que não se tenham arrependido ao lhes entrar "olhos a dentro" que Noé, o justo falava a verdade. Assim estariam naquela parte do Hades em que se encontrava Lázaro. Luc. 16:22-26. Mesmo assim estavam na região e sombra da morte e por esta aprisio-

nados. Mas Jesus vencendo a morte, foi como o "mais valente" que entrando em casa (o reino) do "valente" (a morte) e "vencendo-o, tira-lhe a armadura em que confiava e reparte os seus despojos. Luc. 11:22; Isa.

49:24-25: Jesus que foi dado por concórdia do povo para entrar da prisão os presos e do cárcere aos que jazem em trevas." Isa. 42:6,7, disse: aos presos (pelos grilhões da morte): Sai; e aos que estão em trevas (no va-

le da sombra da morte): Aparecei. Isa. 49:9. E assim quando "subiu ao alto, levou cativo o cativo" (os espíritos, antes, em prisão. I Pedro 3:18, agora feitos despojo, Luc. 11:22) Ef. 4:8.

A Bênção de Dar o Dízimo

KNUT SJOBERG

Conheço uma família no norte da Suécia. O chefe da família era outrora um pobre trabalhador de serraria e morava numa miserável casa de operário. Nove filhos nasceram no simples lar operário. Os pais eram ambos verdadeiros crentes. Mas a pobreza pairou sobre o seu lar mês após mês. Seguidamente palestravam os pais sobre o futuro para eles e para os seus filhos.

O futuro parecia-lhes escuro. O tempo do inverno, quando a serraria estava parada, era especialmente difícil. Nessa época a família tinha que comprar o necessário a crédito na venda. E chegando a primavera, quando a serraria recomeçava a sua atividade, tinham que pagar em prestações os alimentos, que haviam consumido. Assim passou ano após ano.

Um dia o pai da família estava lendo a Bíblia, junto com a esposa e os filhos, pois praticavam fielmente o culto doméstico. Ele leu o terceiro capítulo do livro de Malquias que fala do dízimo e das suas bênçãos. De repente lembrou-se, que isto eles nunca praticavam. Depois da leitura e da oração ele disse à esposa: "Sabe, eu creio que devemos começar a dar dízimo".

"O que estás dizendo?" replicou a esposa, e continuou: "Mesmo sem isso temos dificuldades na economia. Ainda nos resta a pagar diversas prestações no armazem. Como seria, se tu ainda desses uma décima parte do que ganhas?"

"Está certo, se considerarmos isto como perda. Mas o Espírito de Deus me esclareceu hoje, que isto seria para nós um lucro".

no, é uma ruína sem valor, que é impossível de melhorar. Nossos remendos e consertos valem menos do que a demolição, e o que continua pag. 4

Foi um momento sagrado para o pobre casal. Ninguém interrompeu o silêncio por vários minutos. Finalmente disse o marido: "Podíamos pelo menos experimentar um mês. Aqui está escrito, de fato: "Provai como então servi, diz o Senhor!"

"Sim, vamos experimentar, em nome do Senhor", respondeu a esposa, mas acrescentou: "Será interessante".

Seguiu um mês admirável. Deus abençoou o pobre lar operário, e quando terminou o mês, foi a senhora que disse: "Querido, vamos resolver dar dízimo um trimestre dumavez. Pois isto foi abençoado".

Passado o primeiro trimestre, a sua situação financeira tinha melhorado notavelmente, e então resolveram de praticar para sempre este sistema bíblico de contribuição.

Talvez perguntas como se tornou mais adiante a situação destes amigos. Sim, Deus foi fiel à sua promessa, dum maneira gloriosa. Em breve o Senhor os ajudou a obter uma casa própria. A economia, que antes fôra miserável, estabilizou-se. Todos os filhos encontraram a Jesus para salvação, e o lar tornou-se uma verdadeira Betânia.

Cada vez que eu vejo a casa na beira do mato, eu me lembro a verdade da promessa: "...hei de derramar sobre ele uma bênção em abundância".

Cristo Nossa Morada Eterna

A. B. SIMPSON.

Muitos de nós, que moramos na cidade, observamos que há ou tem havido péssimas choupanas nos lugares mais eminentes; talvez na esquina dum nova avenida, com ótima vista; tenha havido casebre péssimo, que não era digno dum tal posição.

Suponhamos que um milionário quizesse comprar o terreno, onde se encontrava a choupana, e o dono, antes de vender-lhe a propriedade, começasse a consertar o velho prédio para o seu novo proprietário, colocando nova palha no telhado e caiando as paredes sujas. Como não riria o comprador ao explicar: "Meu amigo! não quero ter a tua miserável moradia remendada desta maneira. O melhor que ela pode ficar é um pobre chال de madeira, e

depois que tu tiveres feito os melhoramentos, eu mesmo assim não quero habitar nela: O que me interessa é o terreno, a boa posição nesta bela esquina da avenida, e recebendo eu o terreno, demolirei o velho prédio e cavarei fundo até à rocha, antes de erigir ali o meu palácio. Então eu construirei neste fundamento a minha nova casa segundo o meu excelente plano. Não quero nem sequer ver a sombra da tua casa O que eu preciso é a posição."

É justamente o que Deus deseja e espera fazer em nós. Todos nós temos uma posição extraordinária para um templo celestial. Este templo tem aspecto para a eternidade e para tudo que é glorioso, mas a casa, que agora se encontra no terre-

CIBI e a Evangelização

A. Santos

Um dos motivos fundamentais que justificam a existência da CONVENÇÃO DAS IGREJAS BATISTAS INDEPENDENTES, é a da evangelização pátria.

Quando em memorável e histórica assembléa de igrejas realizada em 1952 na cidade de Ijuí que criou a Convenção, a tônica que então se fez sentir foi a de que ela teria por ação principal a EVANGELIZAÇÃO da Pátria. E desde então, tem sido esta a sua preocupação.

Por evangelização, deve-se compreender o que ela realmente diz; e não somente tomar-se um dos seus ângulos e ater-se a ele substituindo-se o valor dos demais. Na realidade evangelizar seria muito mais do que comumente se pensa.

Pregar, ensinando a moral, a doutrina do Evangelho, é primitivamente o sentido de evangelizar. Mas pregar e ensinar devem ser entendidos em sentido muito lato.

Evangeliza-se PREGANDO a Palavra dos púlpitos, nos templos, nas casas, ao ar livre, pelo rádio, etc. Mas também faz-se pela palavra escrita, por meio de jornais, revistas, folhetos e outros. E até por correspondência e-pistolara.

Evangeliza-se ENSINANDO as verdades do Evangelho tanto nas igrejas, como nas casas, e igualmente ao ar livre e pelo rádio. Mas o meio mais apropriado para isso são as escolas. Não só as Escolas Dominicais, nos templos e capelas, mas especialmente as escolas diárias, onde, a par com as matérias de humanidades, a criança, jovem ou adulto, terá bellissima oportunidade de ouvir das boas novas de Cristo.

Para que haja evangelização, mister se faz que hajam evangelizadores. E as fontes de evangelizadores, é óbvio, são as igrejas, por meio dos seus membros. Mas escolas de preparação de evangelizadores — pregadores — também fazem parte do plano de evangelização. Daí a necessidade de Institutos

ou Seminários para preparação teológica e adequada de líderes.

Quanto ao setor de imprensa, para a obra de evangelização, é indiscutível sua necessidade. Não só a fôlha impressa para ser lida, como os elementos humanos a isso ligados, preparados para sua missão. E oficinas que imprimam essa literatura, — jornais, revistas, livros, folhetos, etc. — devidamente equipadas para bem cumprirem suas finalidades.

E ainda lembramos mais um setor de evangelização: o da assistência social. Quando bem orientado no sentido de conduzir as almas aos pés de Cristo, há imenso campo de atividade, tanto na assistência ao menor, formando vidas para o Senhor, quanto ao cuidado com a velhice aproveitando a última oportunidade de salvar aqueles que não tiveram ocasião de um encontro com o Senhor Jesus nos anos que então passaram.

Quando da XVII Assembléa Geral em Rio Grande, em dias do corrente mês, foi-nos dado sentir o entusiasmo existente nas igrejas batistas independentes de todo o Brasil, pela obra de evangelização. O sentimento de que precisamos avançar mais e mais, dominou todo o plenário naqueles dias. Planos foram apresentados, sempre com aprovação quase que unânime. Novos Departamentos criados e outros reestruturados no sentido de melhor serem atendidas as necessidades do trabalho. Planos tentados em assembléas anteriores com o sentido de canalização de fundos para dinamização da evangelização, e então incompreendidos e "barrados" foram facilmente aceitos agora e até melhorados com valiosas sugestões, o que bem demonstra o grau de maturidade espiritual e de compreensão no sentido do trato das cousas do Senhor, a que estão chegando as igrejas da CIBI.

De outro lado, as discussões de assuntos em alto nível de compreensão e ética cristã, sem discussões estereis ou contendas, fizeram ver que há um só sentimento em Cristo Jesus, e daí a certeza de que se cumprirá em nós a palavra do Senhor Jesus que disse:

"...Se dois dentre vós, sôbre a terra, concordarem a respeito de qualquer coisa que porventura pedirem, ser-lhes-á concedida por meu Pai que está nos céus." Mat. 18:20

Evidentemente entramos para 1968 embuidos do melhor e mais ardente espírito de evangelização. A CIBI cresce em número de igrejas, de instituições de educação, de assistência social. Por mercê de Deus somos uma denominação a serviço da Causa do Senhor no Brasil e no mundo. Nosso órgão denominacional já transpôs fronteiras e sua mensagem leva o Evangelho a lugares da terra, onde se fala português ou espanhol.

Mas é necessário continuar. Pouco ainda se tem feito, em relação ao muito que resta para fazer.

MAOS DADAS A SOCIEDADE MISSIONARIA BATISTA INDEPENDENTE, SEGUE A CONVENÇÃO DAS IGREJAS BATISTAS INDEPENDENTES RUMO AO SEU GRANDE DESTINO NA BENDITA CAUSA DA EVANGELIZAÇÃO PÁTRIA, SOB A ONIPOTENTE MÃO DO GRANDE DEUS E PAI NOSSO SALVADOR JESUS CRISTO!

"Ide,
pre-
gai
e
ensi-
nai"

CARTAS DA SUÉCIA

Prezados irmãos leitores do Luz nas Trevas

Impossibilitados de despedir-nos de todos prezados irmãos membros das nossas Igrejas, irmãos pastores e obreiros, colegas no santo ministério e missionários e outros mui amados irmãos queremos mandar-vos através do nosso jornal LUZ NAS TREVAS o nosso muito obrigado pelos anos que passamos na terra abençoada, a do Brasil. O nosso regresso foi realmente apressado por motivo da saúde da irmã Anna-Britta. Estamos ainda esperando a resposta de Deus pois tem-nos afirmado que Ele quer responder as nossas orações. Chegando em Estocolmo já logo consultamos um dos melhores neurologistas e ela então está sob os cuidados do médico.

Queremos estender a nossa gratidão às Igrejas pela cooperação que diz respeito à construção do novo IBBI. Os anos e o serviço em Campinas foram anos de lutas mas nas lutas tivemos vitória e agora aí está nossa escola bem instalada. Motivo de grande alegria para nós e das nossas Igrejas. Não é verdade? Aproveitando a oportunidade quero lembrar-vos as necessidades da nossa escola e apelamos que os irmãos ainda façam a sua parte no próximo futuro votando uma verba mensal para a manutenção do nosso educandário. Não posso limar-me deste pensamento e estou certo que os irmãos responderão conforme a possibilidade de cada uma das Igrejas.

Aos professores abnegados e amáveis e alunos estudiosos e prontos, os nossos profundos agradecimentos por tudo que desfrutamos juntamente convosco. Deus a todos ricamente dê a sua bênção.

Aqui na Suécia já tivemos grandes e pequenos cultos e com muita alegria podemos afirmar-vos que realmente há um povo de Deus aqui que vive e trabalha em favor da missão no Brasil. Deus está operando maravilhas em muitas partes, curando enfermos e reavivando a fé de muitos. Mas urge que façamos a nossa parte pois o tempo é curto.

Saudações em nome de Jesus.

Vossos Anna-Britta e Ragnberth Thörn

LUZ NAS TREVAS

Órgão da Convenção das Igrejas Batistas Independentes

Publicação Mensal — Registrado de acordo com a Lei

Fundadores: Carlos O. Wellander e Erik Jansson

Diretor-Redator Responsável: Alcides G. Santos

Secretário: Paulo Mendes

Tesoureiro: Martinho M. Mendes

Preços

Assinatura anual individual pelo Correio NCr\$ 2,50

em grupo com mais de 10 exemplares NCr\$ 1,80

— mais de 20 exs. descontos especiais

Participações sociais NCr\$ 5,00

Faça seus pagamentos por CHEQUE BANCÁRIO. Evite

Ordens de Pagamento ou Valor pelo Correio.

Toda a correspondência, deverá ser endereçada à

Redação Cx. postal 40 Sta. Maria — RS.

Janelas...

Cont. pág. 5

tãs, que nunca constituem peso para o governo e para a sociedade.

Oxalá quisessem as autoridades aprender da história, que um povo, que se afasta de Deus, trabalha segura e metódicamente na sua própria ruína e destruição!

NILS ANGELIN.

Campina Grande

Fala aos filhos de Israel, que me tragam uma oferta alçada, de todo o homem cujo coração se mover voluntariamente... e me farão um santuário, e habitarei no meio deles. (Ex. 25:28)

Meus queridos irmãos e leitores do Luz nas Trevas, é realmente uma grande aventura, uma igreja com somente dois anos de organização e apenas trinta e nove membros, com uma entrada mensal aquém de NCr\$ 50,00, se lançar em construção de templo. Mas, pior seria, pagar um aluguel exorbitante, de um salão inconveniente.

Antevíamos desde o início, as dificuldades para conclusão da obra por falta de verbas; No Nordeste, dado a extrema pobreza da região, é difícil de se levantar fundos para esta finalidade. Porém, confia-

dos nas promessas do Senhor, demos início a obra.

Uma parte da obra (um salão de 6x9m) já está bem adiantada.

Mas agora faltou-nos recursos para conclusão da mesma. Faltam: o teto, o piso, o embôço, as portas e janelas.

Meu irmão! Você não gostaria de ajudar-nos? Seu coração se moveu voluntariamente para nos dar uma boa oferta? Você não desejaria convidar sua igreja a levantar uma oferta especial, para ajudar a terminar o nosso tabernáculo?

Mande sua oferta por cheque bancário, em nome do pastor José Félix de Oliveira, Caixa Postal 14, Campina Grande - PB.

A nossa Igreja, fica clamando ao Senhor pela sua ajuda.

Pastor Félix

Dormiu no Senhor



Dia 19 de novembro faleceu na Casa de Saúde de Bagé, o estimado irmão em Cristo, SALUSTIANO ARCE.

Era natural do Uruguay, mas por 30 anos foi funcionário do DAER; não sabia ler nem escrever mas por ser um operário de confiança e com longa prática, nos últimos anos fôra promovido a construtor de obras.

Foi batizado em 2 de abril de 1961 pelo pastor J. Muniz. Amava sua igreja e tinha em grande estima seu pastor; no dízimo era correto e foi fiel até à morte. A dedicada esposa Plácida Borges Arcé, e filhos Sonia Mariza e Sérgio Vanderlei, e demais parentes do saudoso irmão Salustiano, permanecem a consolação do Espírito Santo.

"Muito bem, servo bom e fiel; foste fiel no pouco, sobre o muito te colocarei; entra no gozo do teu Senhor"
Mat. 25:21

Nils Ervin Persson

- pastor -

QUANTOS OBREIROS PEDIREMOS A DEUS PARA 1968?

Várias em síntese...



WALTER NACHTIGALL

EM GOZO

de férias, viajará dia 14/2 à Suécia, o missionário Nils Skore e família.

BOA SOB

todos os aspectos foi a 17.^a Assembléia da Convenção em Rio Grand. A 18.^a será em Campinas SP. de 21 a 26/1/1969.

NOVOS

missionários que chegaram ao Brasil. São eles: Sam Högberg, residindo em Presidente Prudente, SP. e Góran Sturwe, sua esposa irmã Eva e filho Joaquim, residindo em Assis, SP.

INAUGURADO

dia 17/9/67, pela Sociedade Beneficente Evangélica Riograndina, de Rio Grande-RS., "O Lar dos Velhos".

COM A

avançada idade de 92 anos, faleceu em S. Maria dia 23/1, a irmã Adelina G. dos Santos, progenitora do diretor deste mensário, irmão Alcides Santos.

GRANDE

campanha evangelística foi realizada por v2 igrejas evangélicas de 14 a 19/11/67, em Ponta Grossa-PR., com frequência de 3 a 4 mil pessoas. Quase 200 decisões.

VIRTUDE

emancipação econômica da Igreja de Goiás, foi escolhido como obreiro das Escolas Dominicais o pastor Elcio Diniz, na cidade de Três Lagoas, Mt. G. As ofertas das Escolas Dominicais no ano findo para esse fim atingiram à NCr\$ 946,00. A diretoria para este Departamento eleita em Rio Grande ficou assim constituída. Pastor Paulo Mendes, presidente, Wolfgang Kunhridh, secretário e Margit Ekstrom, Tesoureira.

NOME DO

Instituto Bíblico foi mudado para Seminário Teológico Batista Independente. Seu reitor é o miss. Stig Ekstrom.

CRIADO O

"Dia do Seminário", 2.o domingo de junho (dia do Pastor), quando deverá ser levantada uma oferta em favor do Seminário.

PASTOR

Paulo Mendes, escolhido para coordenador do "Dia da Evangelização Pátria", o que acontecerá no 1.o domingo de setembro.

CONVENÇÃO

reeleveu para presidente o Pastor Pedro Mendes. Demais cargos: Vice-presidente, Noé da Silva, Secretário José Lima, Vice-dito Paulo Mendes, Tesoureiro Bertil Olausson, vice-dito Stig Ekstrom e Vogal, Aniceto Vera.

IVAN E ELIDA BORGES,
VALTER E VALDA SOUSA,

tem o prazer de participar aos parentes e irmãos em Cristo, o contrato de casamento de seus filhos,

TANIA MARIA E ANTONIO VILSON

BAGÉ, 25 de dezembro de 1967

Às Igrejas da CIBI

Queremos ocupar o nosso jornal, afim de tornar claro nossa saída de Feira de Santana (Bahia).

Motivo alheio à nossa vontade, porém agora estamos servindo a Igreja Batista Independente, aqui no Paraná.

Irma e Edgar de Oliveira

ESTEIO - Vários Batismos

Desde janeiro do ano de 1967 estou no pastorado da Igreja Evangélica Betel de Esteio. Aceitei o convite desta Igreja, apesar de estar ciente da situação difícil dela, confiando em Deus, sabendo que Ele resolverá todos os problemas.

A situação financeira já melhorou muito, atingiu o dobro. Somente assim a Igreja pode e ainda poderá pagar o resto de sua dívida sobre a casa pastoral. Ela

agradece especialmente à Congregação de Sapucaia que muito se esforça contribuindo para liquidação das dívidas... Para ajudar a todas as igrejas co-irmãs, agimos segundo Gal. 6,5.. pedindo nada.

As igrejas de Sapucaia e Alvorada são filiais da Igreja de Esteio. Em Alvorada houve dois batismos no corrente ano. No dia 14 de maio foram batizados 6 candida-

tos e em 13 de agosto desceram mais 11 às águas. Aqui no Esteio foram batizados 16, sendo destes 9 de Sapucaia. Houve, nesta ocasião um grande e maravilhoso culto com a presença das congregações de Sapucaia e Alvorada. Agradecemos a Deus por tudo que Ele fez salvando almas e curando os enfermos. Glorificado seja o Seu nome!

Luiz Conte - pastor

Cantinho do Pregador

Paulus

Volta ao seu lugar nas colunas do LUZ NAS TREVAS o "Cantinho do Pregador", com a mesma finalidade de prestar orientação e ajuda aos novos pregadores, obreiros leigos e professores das Escolas Dominicais.

Seja o Senhor Deus glorificado através deste trabalho.

Focalizaremos resumidamente, neste número, um assunto que, em geral, serve de grande auxílio para o pregador da Palavra de Deus. Muitos, na verdade, não o utilizam. No entanto, sua utilidade, dentro dos limites da sua finalidade, está comprovada. O assunto é:

ESBÔÇO

O Pregador da Palavra de Deus tem nas suas mãos o Livro que é a revelação do Plano de Deus para o homem. Esboça-se na Bíblia os pontos de uma longa pregação. Apreendemos, desta forma, que a Bíblia tem um plano e este pode ser chamado esbôço.

1. O que é um esbôço?

Não é a obra completa de uma pintura, de um desenho e neste caso de uma pregação. Não é um manuscrito que deve ser lido no púlpito.

Esbôço é o resumo, é o modelo, é o ensaio.

Na pregação, esbôço, compreende-se o plano de sua apresentação; PONTOS que devem ser desenvolvidos.

2. Qual a sua utilidade?

Não é superior ao texto da Palavra de Deus. Por isto o pregador deve ter em vista que não irá pregar o esbôço, mas a Palavra de Deus.

A sua utilidade revela-se de forma ímpar na COLABORAÇÃO que presta ao pregador, afim de que este siga um plano e culmine com algo que permaneça

nos corações como U M A mensagem.

3. Como deve ser desenvolvido?

O esbôço deve ser feito para ser desenvolvido. Ali estão os pensamentos principais que surgiram durante a meditação do texto. Agora diante da congregação e sob a unção do Espírito Santo, o pregador vai desenvolvendo os pensamentos primários e originais. Vai em outras palavras, dando corpo ao plano que escreveu.

Este desenvolvimento pode ir, às vezes, além das previsões. No entanto, se o Espírito Santo ajudou o pregador no preparo para a mensagem, Ele quer que a mensagem seja entregue CONFORME O PLANO. Caso contrário, o esbôço deveria ser outro.

4. Como deve ser feito?

Naturalmente, sob a direção do Espírito Santo.

No entanto, o Autor do Livro deseja que o pregador o estude, o conheça e sobre ele medite demoradamente.

Nenhum esbôço deve ser feito sem que a mensagem esteja no coração. O pregador deve estar consciente de que falará aquilo que Deus quer.

Para isto a sua vida de oração vai colaborar extraordinariamente. Todo o esbôço deve ser feito com ORAÇÃO e MEDITAÇÃO, tendo por alvo dizer o melhor para a congregação, mesmo que esta seja pequena.

CONCLUSÃO: Com os pontos aqui apresentados, o prezado colega, poderá ter uma idéia de um esbôço. Fazemos votos de que lhe seja útil. "Procura apresentar-te a Deus aprovado, como obreiro que não tem de que se envergonhar, que maneja bem a palavra da verdade" (II Tm. 2:15).

A Bíblia tem Poder

Se abrimos a Bíblia em I. S. Pedro 1:25 encontramos: "A Palavra do Senhor permanece para sempre; e esta é a palavra que entre vós foi evangelizada."

Tudo o que tenho no coração e na alma devo à Bíblia. Por isso digo como o calmista: "Quanto amo a tua lei é a minha meditação todo o dia"

Tem poder suficiente para transformar as vidas e dar vida nova a todos. É continuamente nova. Outros livros ficam velhos, mas ela não.

O Espírito Santo dirigiu a mente dos homens para escrevê-la (II Pedro 1:2). Quando a estudamos com reverência, pedindo o auxílio de Deus, chegamos a compreendê-la.

Perguntou-se a certa viúva: "A senhora tem uma Bíblia?" — respondeu ela: "Se tenho uma Bíblia?" Que faria eu sem uma Bíblia? Ela é a palavra do meu Deus. Era o guia da minha mocidade e é o cajado da minha velhice; foi ela que me feriu e me sarou; mostrou-me que era pecadora e



conduziu-me ao Salvador; tem me dado conforto na vida e dará esperança na morte."

A Bíblia nos fala como falaria Jesus se estivesse aqui. Tem a mesma autoridade de suas próprias palavras. A Palavra de Deus traz-nos a sua presença, transbordante de vida, lembrando-nos que o Salvador

nela habita.

A Palavra é sempre AGORA. Foi, é, e será a voz de Deus.

Ao coração em comunhão com Deus, ELA é tempo presente, sendo a voz viva dos céus. Bem como o autor, é eterna e invariável traduzindo a mente de Deus e sua vontade.

Jesus é a Palavra, e Ele vive em mim. Leio-a e alimento-me dela. Se quero mais conhecimento DELE, aprendo mais do Livro Bendito.

Produzo tê-la nos lábios, no coração, viver à luz dela. Ela é minha cura. É-me o pão da vida. A Palavra te é Deus falando. É parte do próprio Deus.

Deus e sua Palavra são um só.

Permanecem eternamente.

Joél Santos Pereira

Dia de Evangelização

ENTRADAS DE SETEMBRO A DEZEMBRO

Três Lagoas — M.G.	NCr\$	66,90
Campinas S.P. e E. Dominical		28,46
Carazinho, R.S.		10,00
Curitiba, P.R.		120,00
Cangucu, R.S.		25,77
Vila Crrão, S.P.		23,70
Sorocaba, S.P.		45,05
Rolandia, P.R. E. Dominical		20,00
Anônimo		10,00
Segunda Robertz, R.S.		8,40
Londrina, P.R.		80,00
S. Caetano, S.P.		313,10
Santa Rosa, R.S.		74,00
Esteio, R.S.		31,79
Ijuí, R.S.		42,22
Vitória de Conquista, B.H.		142,45
Congregação em panambi, R.S.		4,02
Espumoso, R.S.		6,44
São Leopoldo, R.S.		20,40
Presidente Prudente, S.P.		14,40
Igr. Filadelfia, S.P.		86,00
Natal, R.N.		10,00
Edgar e Irma Oliveira, B.H.		10,00
Hamburgo Velho, R.S.	M	15,50
Pedro Osório, R.S.		44,00
União de Senhoras e Moças, P. Grossa (Oficinas)		5,00
União de Senhoras e Moças, Londrina		20,00

Soma total 1.277,00

Campinas, 9 de dezembro de 1967.
Bertil Olausson — Tesoureiro

Leia
a
Bíblia

Cristo nossa
morada...

Continuação

Deus espera de nós é simplesmente que lhe demos oportunidade de construir em nossa vida, o seu palácio, o sagrado templo, onde Ele mesmo vai habitar. Então nós também iremos habitar perto dele, como os seus felizes hóspedes, na casa do Senhor, eternamente.

Ouçã A VOZ DOS ANDES

diariamente das 22 às 22,30 horas — 16 • 19 ms
Departamento Português: direção Alfredo Persson

Janelas do Velho Mundo

A televisão sueca bem como a rádio e, de parte, a imprensa, tem, ultimamente, apresentado programas e artigos duma categoria de indivíduos, que se chamam

OS NETOS DE DEUS.

Com esta designação têm se referido, geralmente, à pessoas que nasceram em lares cristãos e talvez por algum tempo viveram sob a influência da igreja cristã, sem porém pessoalmente serem crentes. Um jornal vespertino tem, como repórteres, três filhos de pastores, filhos, porém, que não seguem os passos dos pais. Um destes tem organizado entrevistas com outros "netos de Deus" e depois apresentado estas entrevistas na TV, com claro intuito de desprestigiar os verdadeiros crentes. Alguns destes filhos inconversos de crentes têm reconhecido a fé dos pais e os benefícios do cristianismo; outros têm procurado por todos os meios menosprezar a experiência cristã, ridicularizando até o zelo espiritual dos pais pelo bem dos seus queridos.

Recentemente confessou um destes jornalistas perante um retiro de pastores, que se julgou feliz de ter podido libertarse do ambiente evangélico. A sua esposa, também ela filha de pastor, sublinhou o dito do marido, e acrescentou, que considerou ter agido honestamente pela primeira vez na sua vida, quando sete anos atrás deixou a igreja congregacionalista da sua cidade.

É penosa a situação de muitos destes "netos de Deus". Foram intimamente ligados com os seus queridos, e quando estes os pediram entregar-se a Deus e unirem-se à igreja, não quiseram negar. Não tinham, porém, fé própria; creram porque outros falaram com eles. Por muito tempo, talvez, continuaram membros da igreja e viveram uma vida reta, mas não eram salvos. Não eram filhos de Deus — o único que vale perante o Senhor. Deus não tem netos, só filhos. Os demais são pecadores, mesmo

O CANAL 23

Se você gosta de Televisão, tendo ou não televisor, aqui esta a nova versão do SALMO 23 dos telespectadores. O SALMO 23 passa a ser o CANAL 23, sendo seus versículos assim:

1. O Televisor é o meu pastor; meu crescimento espiritual faltará.

2. Ele me faz sentar nos pastos mundanos para levantar-me vazio das coisas de Deus. Ele toma o lugar que eu devia dar a Deus. Faz-me abandonar meus deveres de cristão porque tenho que assistir meus programas prediletos que ele apresenta.

3. Ele renova meus conhecimentos das coisas do mundo e não me deixa estudar a Palavra de Deus. Ele faz com que eu falte aos cultos ou os assista pela metade.

4. Mesmo eu estando para morrer, continuarei assistindo ao meu televisor enquanto ele funcionar, porque ele é o meu companheiro mais chegado. Suas músicas e sua imagem me confortam.

5. Ele me oferece muita distração, trazendo o mundo para dentro de casa para orientar minha família. Ele enche minha cabeça de coisas, de modo que meu cálice transborda, e eu estou sempre a falar dos seus programas. Falo tanto, que a Palavra de Deus não tem mais lugar na minha vida, na minha família e na minha casa.

6. Assim sendo, certamente o mal e a miséria me seguirão todos os dias da minha vida porque meu televisor me faz contrariar a vontade de Deus; assim habitarei no lugar preparado para o Diabo e seus anjos para todo o sempre.

(De "Vigiar e Orar")

Transcrito por A.C.

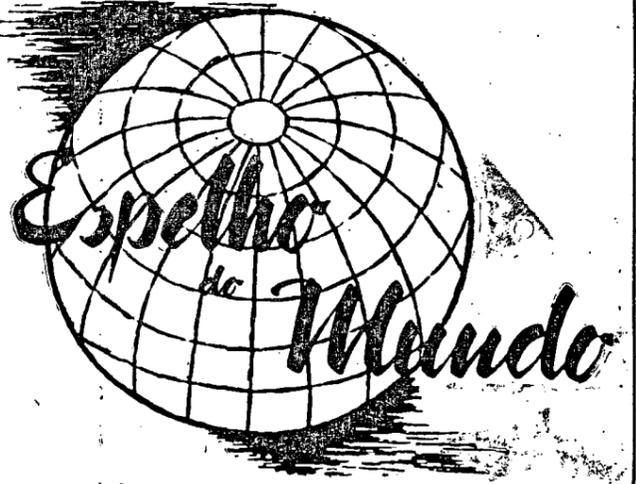
que sejam filhos de pais crentes.

Existem porém, e é uma pena que a rádio e televisão não querem os apresentar em programas especiais, muitos filhos felizes de pais crentes. Estes confessam ter recebido no lar, um fundamento para a vida, que deu segurança durante as experiências diversas mais tarde.

Eles contam, com, reverência, dos cultos domésticos em casa, quando os pais leram a Palavra de Deus com seus filhos diariamente e oraram por eles desde que foram pequenos. Agora desde

muito descansam os pais, e eles, os filhos, seguem nos passos dos fiéis. Os anos passaram e eles mesmos formaram família, e introduziram ali as práticas dos pais. As reuniões de oração no lar, tão comuns no seu lar paterno, significaram muito para a formação de seu caráter, e agora querem dar aos seus filhos uma herança igual à que eles receberam dos seus pais.

Não é verdade, que a educação cristã no lar cria complexos nos filhos. Ao contrário é um benefício para um país ter estes milhares de jovens nas fileiras cristãs.
continua pág. 2



LIMA — VOSS — ROSEMBAUN POPULAÇÃO DA INDIA

A população da Índia, segundo cálculos oficiais, supera a casa dos 510 milhões de pessoas. Nos últimos 6 anos teve um crescimento de 71 milhões de almas. Atualmente, o índice de crescimento populacional mensal é de 1 milhão de pessoas!

ANALFABETOS NO MUNDO

Segundo informes provenientes das Autoridades do departamento de Educação, Ciência e Cultura da ONU, em New York, o número de analfabetos, entre os anos 1950 — 1963 elevou-se de 700 milhões para 740 milhões. Isto significa: DE CADA QUATRO CIDADÃOS, UM É ANALFABETO! Podemos acrescentar que justamente nosso Brasil apresenta elevadíssimo índice de analfabetos. A par de todos os esforços puramente religiosos, nossas igrejas não deveriam esquecer-se desse grande problema social. Não deveríamos esperar apenas pelas autoridades governamentais para a solução desse problema. Cada Comunidade Religiosa deveria ser, também, um NÚCLEO DE ALFABETIZAÇÃO. UM POUCO DE DESPRENDIMENTO, e poderíamos realizar muito nesse setor.

EXPLOSÕES NUCLEARES PREJUDICAM O TEMPO

O professor C. Noel Martin, membro de famoso Instituto de Física Nuclear, expressou sua opinião, num relatório, que as excessivas chuvas registradas em países como: Alemanha, França e Grã-Bretanha são consequências das explosões das bombas de Hidrogênio. O relatório acrescenta que essas bombas transtornam o tempo, perturbam as estações causam a precipitação de enormes cargas de água em países que, no verão, deveriam estar sob o sol. Essas chuvas não teriam acontecido, não fossem essas explosões de bombas de Hidrogênio.

RADIOATIVIDADE CONTAMINA ALIMENTOS.

Numa conferência realizada na Alemanha, cientistas apontaram para o grande perigo que ameaça a saúde de homens e animais a contaminação de alimentos causada pela RADIOATIVIDADE. Se a irradiação sobre um corpo ultrapassar determinados limites, podem ocorrer alterações biológicas e enfermidades mais ou menos sérias. Visto que a Radioatividade tem aumentado nestes últimos anos, por causa das provas nucleares, tornam-se expressamente necessárias medidas de proteção contra esses raios tão perigosos. A propósito, convém lembrar as palavras de Jesus, que previu o aparecimento de muitas doenças e pestilenças no último tempo. E, por incrível que pareça, é o próprio homem que está arrastando sobre si muitos males. A par de tantos progressos, a própria ciência levanta sobre a humanidade um manto mortal. Os verdadeiros cristãos esperam, porém, UM NOVO CÉU E UMA NOVA TERRA!

Examinando

as

Escrituras



— Nils Angelin.

Lembra-te do teu Criador

O sábio rei Salomão, certamente já um homem idoso, dirigiu a seguinte exortação à mocidade do seu tempo: "Lembra-te do teu Criador nos dias da tua mocidade, antes que venham os maus dias e cheguem os anos, dos quais venhas a dizer: Não tenho neles contentamento". Ele mesmo podia se lembrar de uma mocidade feliz, com divinas visões e divina direção. Mais tarde o pecado e a idolatria tornaram amarga a sua vida, e ele quer com as palavras citadas prevenir a mocidade para cuidar-se dos laços em que ele caiu preso e assim evitar os dias maus da vida.

A mocidade cristã de hoje constituirá a igreja de amanhã. Num sentido mais extenso, a mocidade brasileira de hoje formará o Brasil de amanhã. Chegará o tempo, quando os dirigentes de hoje — políticos e religiosos — terão que entregar a direção aos que hoje são moços e crianças. Ao pensar na mocidade cristã só podemos esperar e desejar que seja preparada a melhor direção e aperfeiçoar o trabalho evangélico. Mas é claro; para isso necessitam os jovens de auxílio bem como de direção e conselhos.

Quando o sábio exorta a mocidade de se lembrar do seu Criador, é subentendido que a mocidade, muitas vezes, se inclina à leviandade e falta de reflexão, sem pensar nas consequências duma vida fútil e inconsistente. Estas consequências vêm mais tarde lançar sombra sobre toda a existência. Infelizmente são poucos os que no tempo da sua mocidade deixam-se dirigir inteiramente pelo Senhor. Nos dias da mocidade não se quer ouvir o falar de responsabilidade e juízo. Milhões podem afirmar, que uma advertência a esse respeito não é vã. Durante uma longa vida devem depois lamentar a imprudência e os erros da sua mocidade. O grande evangelista Moody escreveu a margem da sua Bíblia, junto ao versículo citado, as seguintes palavras "Os pecados da mocidade causam as tristezas da velhice". Mesmo se muitos pecados da mocidade são cometidos pela imprudência e por isso são julgados com tolerância, eles dão, não obstante, mais tarde na vida motivo à ansia de consciência. Muitos cometeram, durante os anos da mocidade, atos vergonhosos, dos quais, com tristeza e desprezo, se lembram durante toda a sua vida. Assim foi com Davi, o pai de Salomão. Ele clama, no salmo 25, verso 7: "Não te lembres dos pecados da minha mocidade".

Mas não vamos pintar um quadro extremamente escuro. O tempo da mocidade não é somente o tempo de erros e de falta de reflexão. É antes de tudo o tempo de pôr os fundamentos para a vida. Os ideais da mocidade resolvem o destino do curso de toda a vida. Por isso é de tanta importância, que a mocidade tenha ideais altos, puros e sublimes. A mocidade deve ser introduzida, desde a tenra adolescência, na Palavra de Deus, pois a Bíblia contém, em forma alcançável para todas as idades, os mais altos ideais.

O tempo da mocidade é o tempo propício para buscar a Deus. Neste tempo a alma está ainda suscetível

Por que Evangelizar as Crianças

Spurgeon afirma que foi ali, e naquele momento, que ele compreendeu o que significava crer para a salvação.

Tentamos mostrar, através da Palavra de Deus e de testemunhos e fatos verídicos, que as crianças podem e precisam ser salvas bem antes do que imagina-

mos. Temos em nossas Igrejas uma organização adequada para promover essa obra. Basta que estejamos convencidos de estarmos agindo dentro do plano de Deus, e que adaptemos os nossos programas ao plano de salvação, propiciando condições favoráveis aos alunos para fazerem a sua

Concl. núm. anterior

decisão. Isto não quer dizer que cada domingo se deva insistir na decisão dos alunos, pois isso se tornaria rotina e provocaria reações contrárias. Mas é preciso que o alvo da Escola Dominical seja: CADA ALUNO UM DECIDIDO. Só assim se justifica a existência dessa organização em nossas Igrejas.

Um dos aspectos mais confortadores do trabalho de evangelização de crianças, é o de que existem hoje muitas Igrejas e numerosos pontos de pregação, que foram iniciados com um punhado de crianças sendo evangelizadas na rua, numa esquina, debaixo de uma árvore ou num modesto cômodo cedido gentilmente por alguém. Em geral, as crianças são muito mais sensíveis à voz de Deus. Nós adultos é que muitas vezes não entendemos como e porque Deus chama os pequenos. Igualamo-nos ao profeta Eli. Leiaamos I Samuel 3:4-8. O menino Samuel ouvira claramente que alguém o chamava. Mas foi preciso que o Senhor repetisse a chamada três vezes para que, finalmente, o velho e experimentado profeta se apercebesse do que estava ocorrendo!

Irmãos: se queremos salvar o Brasil, salvemos as suas crianças! Essa mocidade transviada e rebelde que caracteriza a nossa época, e da qual, para tristeza e vergonha nossa, fazem parte muitos ex-alunos de nossas Escolas Dominicais, essa mocidade, repito, seria diferente se, ao em vez de conhecimentos intelectuais da Bíblia, ao em vez das histórias fascinantes de Moisés, Abrão, Daniel, Jonas, etc., se lhes tivesse mostrado a necessidade de se decidirem por Cristo.

Gunther W. Kuhnrich.

Porque eu creio...

grande poeta, que dizia o seguinte:

"Há um ser que nós não vemos.

É maior do que o mar que nós tememos.

Mais forte que o tufão.

Meu filho, é DEUS!"

Congresso em Curitiba

Foi com muita alegria que alluimos à "Cidade Sorriso", nos dias 25 e 26 de novembro p.p., a convite da Igreja Bat. Independente, para dias de refrigério espiritual.

O conclave constou de um programa variado, e estudos bíblicos sob o tema do Congresso: JOVEM, "O MESTRE TE CHAMA", pelo Rev. Roberto Wilnerzon.

Tomaram parte, os missionários: Nils Skore, Roberto Wilnerzon, Karolini e Ingrid; os pastores: Pedro Falcão, Luizinho Malinoski, e o escritor destas linhas; mocidades: de Curitiba, das duas igrejas de P. Grossa, e de Londrina, perfazendo diversas dezenas de jovens congressistas. Além destes, tivemos algumas visitas de outras igrejas da cidade, dentre elas, o Deputado Igo Losso com sua Exma. Espô-

sa, e o pastor da Igreja Filadélfia local.

O programa foi desenvolvido de uma maneira muito satisfatória. A Palavra da Cruz, foi exposta com unção; todos puderam beber de graça da Água da Vida. O ambiente foi dos mais favoráveis. Temos a certeza que muitos jovens ouviram a Voz do Mestre chamá-los para a Salvação, Santificação, Segunda Vinda de Cristo, Lançar a Rede, e à Oração, conforme os estudos bíblicos versaram.

A hospedagem foi ótima. A Igreja, além de oferecer tudo grátis, fez o possível para satisfazer a todos. O nosso MUITO OBRIGADO à Igreja hospedeira, com votos de contínuo êxito na Seara do Mestre.

Arlindo Farias

vel e meiga. Ainda não endureceu nas lutas e mágoas da vida. Para aceitar a salvação de Deus é necessário sentir profundamente, e isto é próprio à mocidade. Ela pode sentir remorso, e mágoa pelos atos indignos, mas pode também sentir a felicidade, entregando tudo nas mãos de Deus, confiante no perdão e misericórdia do Senhor. Um plebiscito entre os convertidos mostraria, que a maioria esmagadora dos crentes se converteram nos dias da sua mocidade. O tempo da mocidade é o tempo das grandes resoluções. Nesse tempo se forma o caráter. Nessa época se criam os ideais. A felicidade da varonilidade e velhice depende, em grau superior, do que a mocidade resolve.

A mocidade é, também, o tempo de alegria. Um jovem, que não é alegre, deve estar doente. Ainda não chegaram os maus dias, diz Salomão, os anos, dos quais se diz: "Não tenho neles contentamento". Existe uma alegria vã, pecaminosa. Dêle diz o sábio: "Sabe, porém, que por todas estas coisas te trará Deus a juízo". Esta alegria pecaminosa é perigosa, porque tem consigo consequências funestas. Alguém disse: "A alegria não genuína se paga posteriormente; a genuína se paga anteriormente". Felizmente, exige uma alegria sã, nobre, digna à mocidade. É natural alegrar-se na mocidade. "A alegria do Senhor é a vossa força", afirma a Palavra de Deus. Os discípulos de Jesus se alegraram, vendo o Senhor, diz o evangelista (João 20:20). Lucas nos conta, no livro dos Atos dos Apóstolos, que o apóstolo Paulo, preso, em caminho para Roma, alegrou-se e tomou novo ânimo ao ver os irmãos na fé (Atos 28:15). Esta alegria é genuína e digna. Sim, o sentido mais sublime da religião cristã é alegria. Uma mocidade alegre exprime o valor do verdadeiro cristianismo.



Departamento da Mocidade

“ Porque eu Creio em Deus ”

(1.º lugar obtido em Concurso de redações realizado na Mocidade da Igreja Batista Filadélfia de São Paulo).

(Luiz Dell'Omo B. Nascimento)

Desde a minha infância os meus pais e a minha querida avó, ensinavam-me a crer na existência de um Ser supremo, criador de todas as coisas; com certeza seria Aquêle que fez o céu, o mar, as fontes de águas, enfim, todo o Universo.

A medida em que se passavam os anos, eu podia entender melhor, e perceber o seu poder, pois quando tudo parecia escuro a ponto de não perceber o brilho do sol, podia eu clamar a Ele, embora não conhecendo a Sua Palavra — a Bíblia Sagrada.

Por ocasião do meu casamento, recebi como presente uma Bíblia; a princípio não tive muito interesse, mas depois procurei examiná-la vagarosamente. Enquanto tomava conhecimento da vontade de Deus expressa na Sua palavra, ia sentindo como se Ele próprio estivesse falando comigo: sentia a Sua presença e podia até vê-lo pela fé.

Foi então que, ao tomar conhecimento de que Deus havia preparado para mim um Salvador, entreguei-me a Ele completamente; então a minha vida foi transformada pelo Seu poder. Ele tornou-se vivo para mim, a ponto de jamais poder eu viver longe da Sua presença.

Creio em Deus, porque Ele é o autor da minha própria existência; pelo seu poder imenso eu fui formada e vim a este mundo.

Ao contemplar o céu, a lua, e as estrelas, é como se estivesse contemplando a beleza da sua santidade. Nas plantas, nas flores e em todo ser vivente, vejo a sua mão e o seu poder a nos sustentar.

Tenho tido experiências maravilhosas através da oração, tenho sido confortada nos momentos de angústias e tristezas.

Quantas e quantas bênçãos, que nem posso enumerar, tanto em relação à vida espiritual, bem como na vida material, muitas vezes Deus me livrou

do perigo e da tentação; quando penso estar só, Ele está ao meu lado; isso posso sentir ao invocá-lo em oração.

Tudo tenho depositado em suas mãos, e posso assim descansar, porque sei que Ele cuidará de mim. Lembro-me das palavras de um

continua pág. 6

Criado o Departamento da Mocidade - Diretoria:

Presidente:

Pedro Vargas
Caixa Postal, 14 — PELOTAS, RS

Secretário:

Marcel Mendes
Caixa Postal, 6799 — SÃO PAULO, SP

Tesoureira:

Greta Borg
Caixa Postal, 1316 — CAMPINAS, SP

ACAMPAMENTO BATISTA INDEPENDENTE

O Departamento da Mocidade recentemente criado na Convenção em Rio Grande tomou como uma das suas principais metas para 1968 lançar a Campanha para aquisição e construção do ACAMPAMENTO BATISTA INDEPENDENTE.

A experiência do passado mostra o que significará para a nossa denominação no Brasil um tal lugar para Acampamentos, a exemplo do que se realiza na Suécia todos os anos e também tendo em vista os grandes resultados espirituais alcançados nessas ocasiões.

Estamos olhando para o futuro e a nossa dinâmica mocidade não pode ficar esquecida. Os jovens de nossas igrejas precisam de um trabalho planejado e espiritual, através do qual recebiam experiências mais sólidas para a vida cristã e para o serviço à grande Causa de Deus.

Lançada está a campanha para aquisição e cons-

trução do Acampamento. No próximo número aparecerão outros detalhes deste importantíssimo passo de nossa denominação. No en-

tanto, desde agora, desejamos parabenizar o Departamento da Mocidade e os jovens de todas as nossas igrejas, dizendo: Deus vos a-

bençõe mocidade batista independente!

PaM

Congressos Estaduais

Veja aqui os Congressos de este ano. Não deixe de participar. Vamos todos nos encontrar em:

RIO GR. DO SUL: 15, 16 e 17 de novembro
— IJUI —

PARANÁ: 12, 13 e 14 de abril
— NOVA SANTA ROSA —

SÃO PAULO: 1, 2 e 3 de novembro
— SANTOS —

BAHIA: 12, 13 e 14 de julho
— VITÓRIA DA CONQUISTA —

Jovem

QUER VER O SEU NOME OU IGREJA SENDO NOTICIA NO JORNAL ?

ENVIE TODAS AS NOTÍCIAS E NOVIDADES PARA O SEGUINTE ENDEREÇO:

Pastor PAULO MENDES
Caixa Postal 40
SANTA MARIA (RS)

PRÓXIMO NÚMERO:

Apresentação dos Líderes Espirituais da MOCIDADE

D.E.P.

O LIVRO DA

Stela Câmara Dubcis

— Filho, senta-te aqui à beira do meu leito, —
dizia o velho e moribundo pai,
— E traze, do meio daquêles alfarrábios,
o Livro da Esperança!
É a herança que te deixo, filho meu,
herdada já de avós e bisavós.
Este Livro que ensina o bom caminho,
o bom senso na vida, a salvação, é teu.
Aceita-o, pois, de todo o coração.
E quando, na adversidade,
precisares dos conselhos de alguém
não encontrando mais teu velho pai,
procura esta lembrança que ensina todo o bem,
o Livro da Esperança. —

E o velho moribundo, premia
ambas as mãos de encontro ao peito,
como que buscando um lenitivo mais
para continuar a despedida.

— A tua mãe querida,
ao dar-te, amado filho, o seu último beijo,
falou-me assim:
— Se não puderes instruí-lo,
se não lhes deres ouro, fama ou posição,
fez-se mister lhe dês, antes de tudo,
o sábio conteúdo
daquêles livros, o Livro da Esperança!
que te falavam de uma estrada bela,
— E a tua mãe, rapaz,
de fé e de esperança transbordando,
morreu cantando
o cântico de sua predileção:
— E tu, filho,
não quiseste nunca receber esta Palavra.
Antes cultivas a triste insinuação de companheiros
larga, mui larga,
tôda riso e festa...
Agora presta
atenção ao que vou dizer-te:
deixas morrer teu velho pai
sem um vilumbre, sequer,
dessa felicidade que sonhou sempre para a tua vida... —

E aqui perou o velho a sua despedida.
O sol, a bordejar o acaso,
sacudia centelhas de ouro e de esmeraldas
por tôda a natureza.
O silêncio e a tristeza
davam-se as mãos
como que a lastimar o Tesouro
que o vencido rapaz perdia para sempre...
O pobre pai, as mãos nas mãos do filho,
o olhar nos olhos seus,
dava-lhe o derradeiro adeus:
cantando assim:

Vou correndo, vou cantando,
Em demanda dessa terra,
Muito além, além,
Ó Esperança ditosa, vem!

ESPERANÇA

O filho, a perceber que era essa
a última vez que lhe falava o velho pai,
procurou concatenar
na mente desvairada,
uma palavra, a mais sagrada,
e a muito custo murmurou:

— Descansa, pai querido,
este Livro jamais há de sair da minha mão;
jamais há de cair desta memória;
ficará sempre no meu coração.

Descansa, pai querido,
eu saberei usar tua lembrança... —
E cheio de esperança
e sorridente,
de ta vida passou o velho crente.

Depois, anos correram mais e mais...
levando de roldão as oportunidades belas do rapaz,
porque, passadas as primeiras emoções
voltou à velha vida traiçoeira o pobre moço,
esquecendo os conselhos do seu pai...
Engolfou-se nas danças
de cujas atrações vem todo o mal;
Prostrou-se aos pés do deus pagão,
rendendo ardente culto ao Carnaval,
finalizando essa infeliz carreira
no leito branco lá de um hospital.
E a gemer de contínuo,
as ténporas estelantes de agonia,
passava noite e dia
sem recobrar melhoras.
As enfermeiras,
nas solitudes costumciras,
acorriram desvêlo
a cada apêlo
do febril doente,
numa ansia, num atuar impaciente
de acolher dos tremendais da morte
que avançava trevosa,
aquela vida moça e esplendorosa.

E uma olente madrugada
raiou, ainda enluarada
para o completo epílogo
dessa tragédia, rude e surpreendente.
O luar esparzia, por tôda a parte,
doirados renúfars de melancolia
quando, para estupefação geral
de todo o hospital,
um grito lancinante, estertorante e luco
ecooou naquela solidão:
— Meu pai! Meu pai! Estou salvo!

Correm todos pressuroamente.
Era o rapaz que expirava,
sustendo ao coração com desmedida us
O Livro da Esperança!
E que, no lento derradeiro,
puxara de sob o travesseiro
o Livro alfarrapado,
tenta3 vezes usado...
E agora, morto, inda sorria!
Arrancaram-lhe, tentaram, das mãos, o Livro
mas ninguém o podia!
Livro!

Livro bendito
que ao invés da morte lhe trouxera a Vida,
que ao invés do sofrimento lhe trouxera a Paz!
Feliz, feliz rapaz!

E aquela alma arrependida e salva,
liberta já das garras torpes da matéria,
liberta já das garras torpes da matéria,
longe, bem longe da via deletéria,
rumo aos siderais espaços,
a cantar e a cantar!

Vou correndo, vou cantando,

Em demanda dessa terra
Ó Esperança ditosa, vem, vem, vem!
Muito além, além,

LUZ NAS TREVAS

BIBLIA SAGRADA
A PALAVRA DE DEUS

A EXPOSIÇÃO DAS TUAS PALAVRAS DA LUZ
Salmo 119:130

TAXA PAGA